

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO 01-2023

Hanseníase

SRS Coronel Fabriciano
25 de julho de 2023



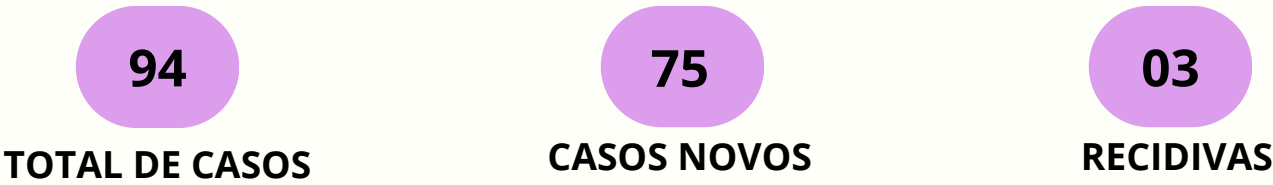
SAÚDE



MINAS
GERAIS

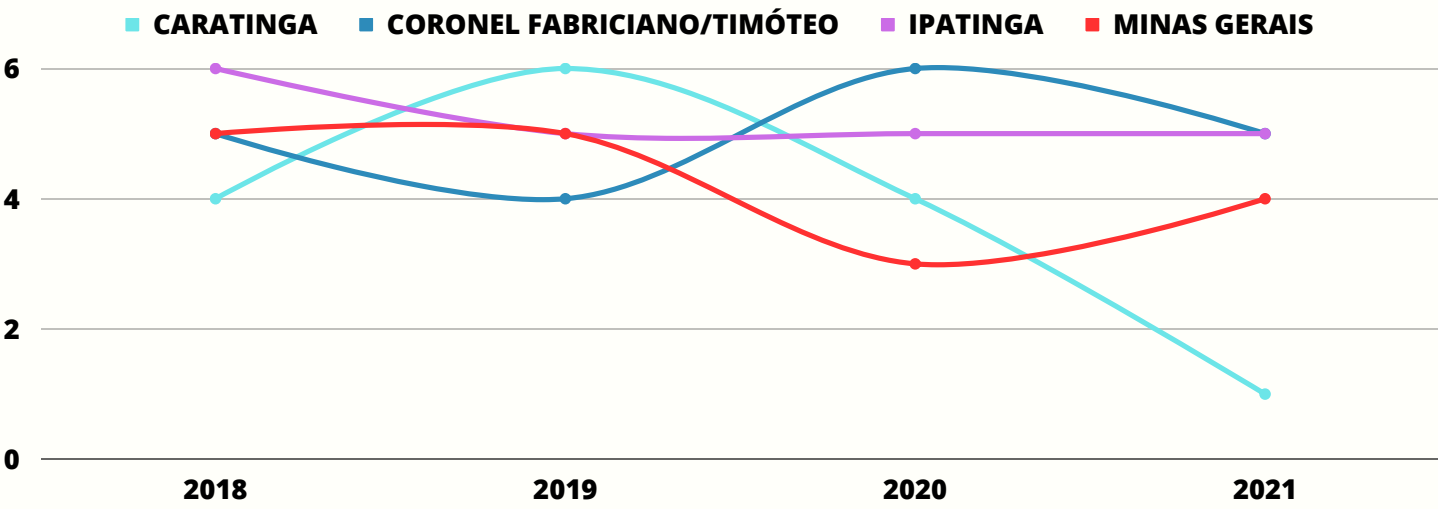
GOVERNO
DIFERENTE.
ESTADO
EFICIENTE.

CASOS DE HANSENÍASE - SRS CORONEL FABRICIANO



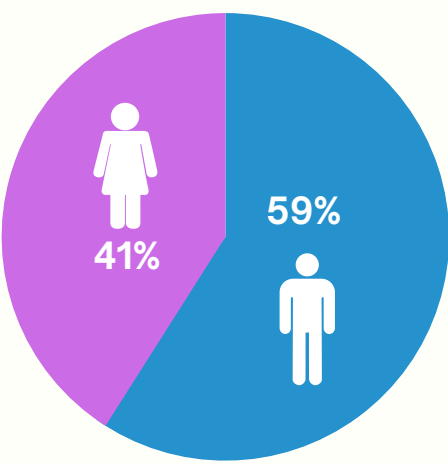
Dos 35 municípios da SRS Coronel Fabriciano, 18 notificaram casos de Hanseníase nos anos da coorte 2020-2021. Os dois municípios com maior número de notificações foram: Ipatinga com 23 casos e Coronel Fabriciano com 15 casos.

INCIDÊNCIA DE HANSENÍASE POR MICRORREGIÃO DE SAÚDE - SRS CORONEL FABRICIANO 2018-2021



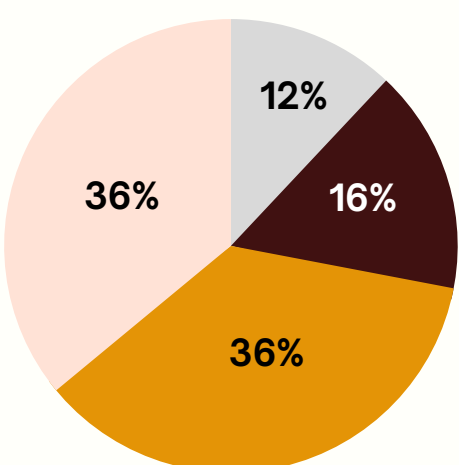
No estado de Minas Gerais, entre os anos de 2018 e 2020 houve tendência decrescente de notificação de casos de Hanseníase, com leve aumento em 2021. Na SRS Coronel Fabriciano essa tendência foi mais acentuada na microrregião de Caratinga, enquanto na microrregião de Ipatinga, a diminuição foi mais sutil. Na microrregião de Coronel Fabriciano/Timóteo houve decréscimo no ano de 2019, com recuperação em 2020 e nova queda em 2021. Em 2021 houve aumento de detecção de casos de Hanseníase no estado de Minas Gerais, o que não refletiu nas microrregiões da SRS de Coronel Fabriciano. As incidências de hanseníase no ano de 2021 nas microrregiões foram as seguintes: Ipatinga - 4,8/100 mil habitantes, Coronel Fabriciano/Timóteo - 5,1/100 mil habitantes e Caratinga: - 1,0/100 mil habitantes. Em Minas Gerais, no mesmo período, a incidência foi de 4,05/100 mil habitantes. A SRS de Coronel Fabriciano encontra-se com incidência média, assim como o estado de Minas Gerais. Incidência média: de 2,0 a 9,9/100 mil habitantes.

PROPORÇÃO DE CASOS NOVOS DE HANSENÍASE - 2021



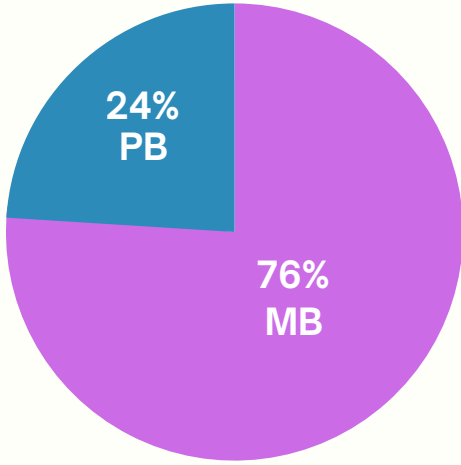
SEXO

Assim como no estado de Minas Gerais, a SRS Coronel Fabriciano apresenta incidência maior da Hanseníase no sexo masculino, indicando maior suscetibilidade desse grupo ao adoecimento, tendo em vista sua menor preocupação com a saúde e a maior proximidade ao serviço de saúde pelo sexo feminino



RAÇA

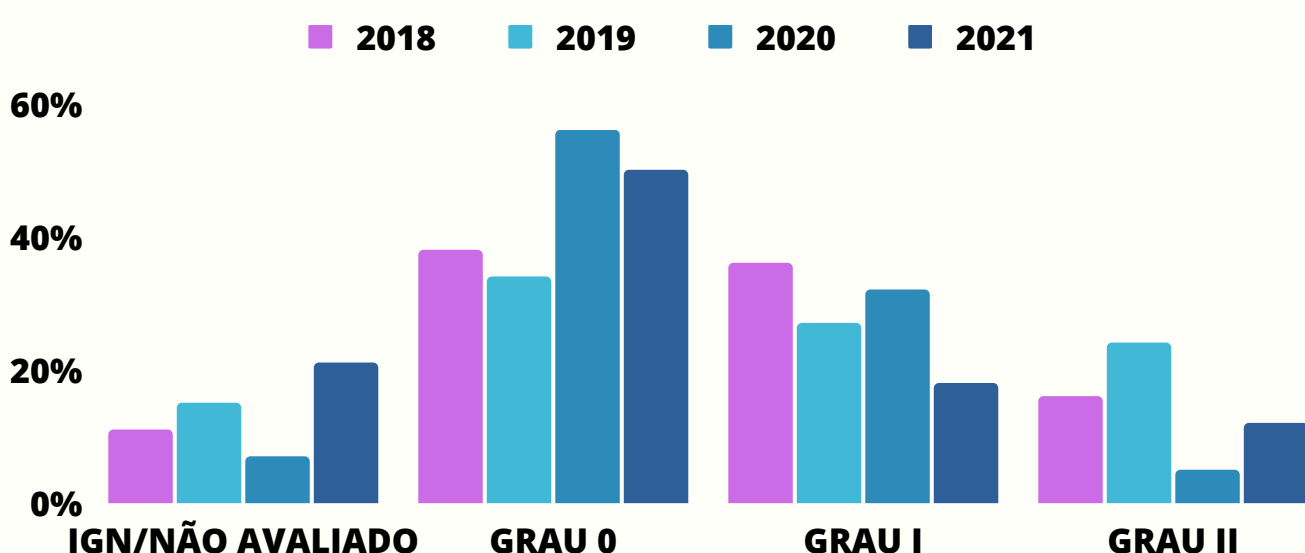
Na SRS Coronel Fabriciano a tendência da Hanseníase na população não branca, segue a encontrada no estado, uma vez que esse grupo é o mais afetado, visto que a hanseníase é uma doença que se faz presente em cenários de maior vulnerabilidade social, sendo mais frequente em grupos de raça/cor não branca.



CLASSIFICAÇÃO OPERACIONAL

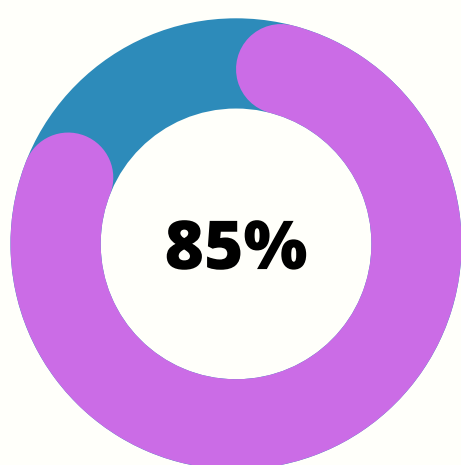
O elevado índice de diagnósticos multibacilares (MB) sugere um diagnóstico tardio da doença, uma vez que essa classificação se mostra como a forma bacilífera infectante da hanseníase. Tal fato, demonstra a necessidade do fortalecimento da busca ativa e diagnóstico precoce na Atenção Básica.

PROPORÇÃO DE GRAU DE INCAPACIDADE FÍSICA AVALIADOS 2018-2021



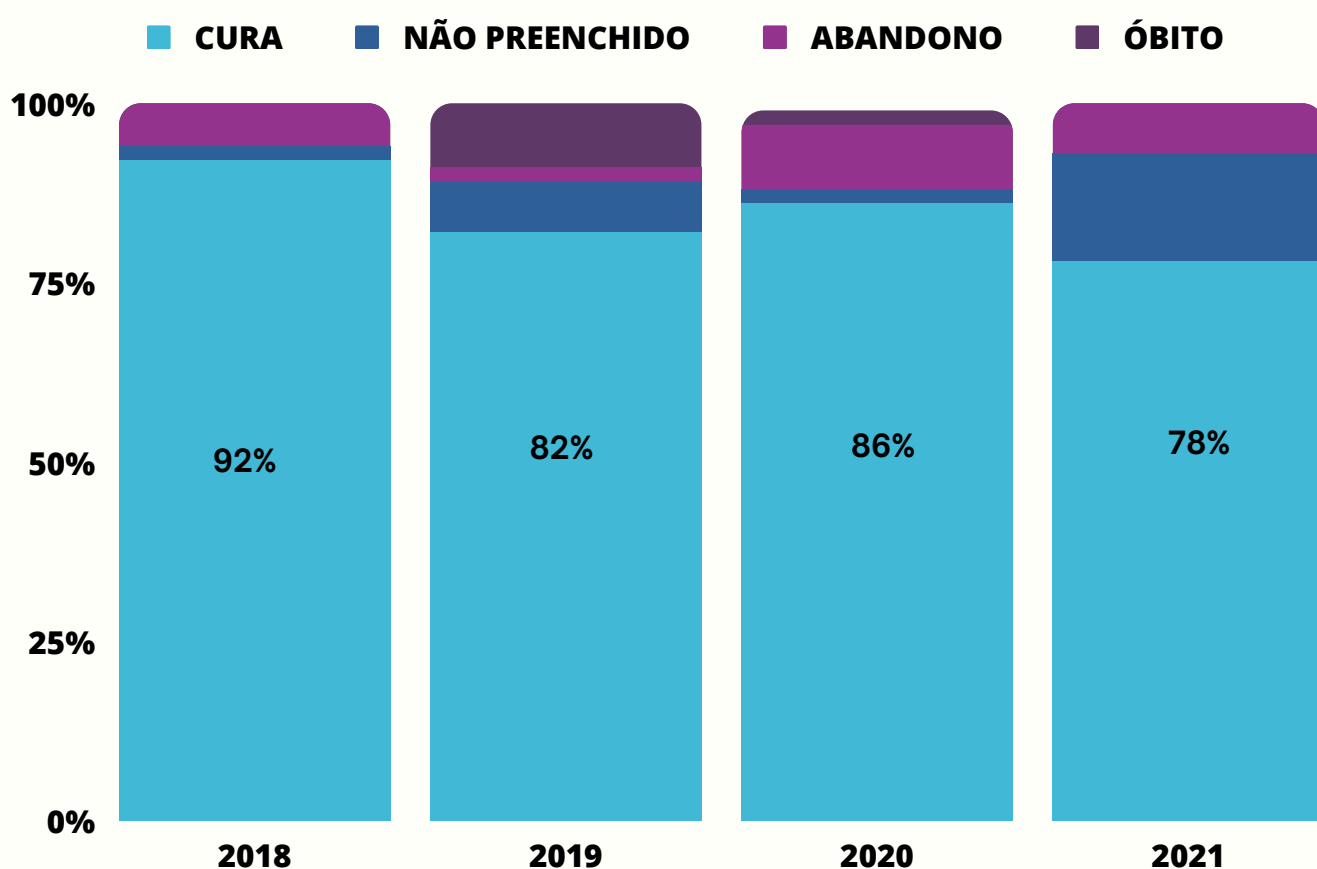
Na SRS Coronel Fabriciano a proporção de pacientes com grau II de incapacidade no diagnóstico foi de 16% em 2018, 24% em 2019, 5% em 2020 e 12% em 2021, mas no mesmo período também houve 11% em 2018, 15% em 2019, 7% em 2020, 21% em 2021 de avaliação de incapacidade ignorada e/ou não avaliada. O Grau de Incapacidade Física (GIF) é uma medida que indica a existência de perda da sensibilidade protetora e/ou deformidade visível em consequência de lesão neural e/ou cegueira. Pacientes identificados com GIF 2 no diagnóstico demonstram falha na vigilância de hanseníase, devido diagnóstico tardio e ausência ou ineficiência das atividades que visam a interrupção da cadeia de transmissão.

PROPORÇÃO DE CONTATOS EXAMINADOS 2021



O exame de todos os contatos é importante medida estratégica para o diagnóstico na fase inicial da doença. A investigação de contatos tem por finalidade a descoberta de casos novos entre aqueles que convivem ou conviveram, de forma prolongada, com o caso novo de hanseníase diagnosticado. Além de possíveis fontes de infecção no domicílio (familiar) ou fora dele (social). Apesar de no estado de Minas Gerais haver uma queda importante, chegando a apenas 77,2% em 2020. A SRS de Coronel Fabriciano manteve a proporção de 85% apesar das dificuldades impostas pela pandemia de Covid-19 que interferiu na realização de busca ativa.

PROPORÇÃO DE DESFECHOS POR TIPO DE SAÍDA 2021



Com relação ao indicador de cura, que é a proporção de casos novos de hanseníase curados nas coortes, observamos que este sofreu uma importante redução ao longo dos anos, que no estado de Minas Gerais atingiu seu nível mais baixo em 2020 com 75,2%. Na SRS de Coronel Fabriciano, também houve diminuição do percentual de cura atingindo o pior patamar em 2021, com 78%. O indicador nesse patamar é considerado Regular (de 75% a 89,9%). Destacamos que no período avaliado o indicador manteve-se no patamar regular, e que a diminuição ocorrida em 2021 pode ter sido diretamente afetado pela pandemia de Covid-19, haja vista que as falhas na alimentação da informação no SINAN podem interferir nos resultados e exigem cautela na interpretação.